

COLEÇÃO APDESP_{BR} | VOLUME I | 2^a EDIÇÃO

ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL

Hilton Riquieri



NAPOLEÃO
livros

DENTES POSTERIORES

PARTE

01

PARÂMETROS ESTÉTICOS
E FUNCIONAIS DOS DENTES POSTERIORES

040

126

03

SEGUNDO PRÉ-MOLAR
SUPERIOR 25

170

05

SEGUNDO MOLAR SUPERIOR 27

204

02

PRIMEIRO PRÉ-MOLAR
INFERIOR 44

284

07

PRIMEIRO MOLAR INFERIOR 46

236

PRIMEIRO MOLAR
SUPERIOR 26

06

CONJUNTO POSTERIORES SUPERIORES

192

SEGUNDO PRÉ-MOLAR
INFERIOR 45

222

08

SEGUNDO MOLAR INFERIOR 47

262

10

CONJUNTO POSTERIORES INFERIORES

104

02

PRIMEIRO PRÉ-MOLAR
SUPERIOR 24

146

07

222

08

DENTES ANTERIORES

PARTE

298



PARÂMETROS ESTÉTICOS E FUNCIONAIS
DOS DENTES ANTERIORES

INCISIVO CENTRAL SUPERIOR 21



326

INCISIVO LATERAL SUPERIOR 22

338

CANINO SUPERIOR 23



346



TÉCNICA PROGRESSIVA
ANTERIORES SUPERIORES

356



CONJUNTO ANTERIORES
E MODELOS TOTAIS

362

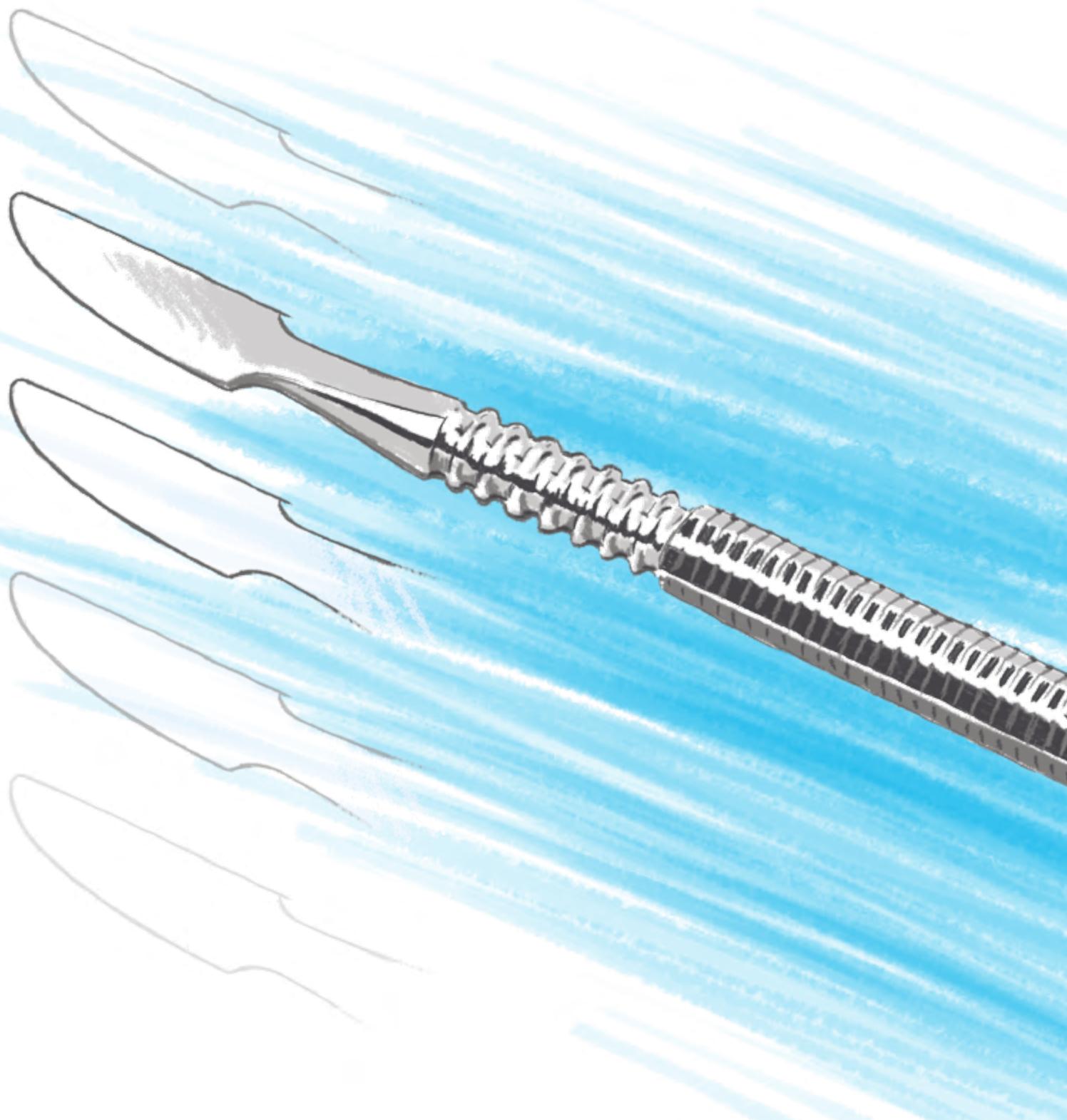
SUMÁRIO

PÂRAMETROS ESTÉTICOS E FUNCIONAIS DOS DENTES ANTERIORES

CAPÍTULO

12

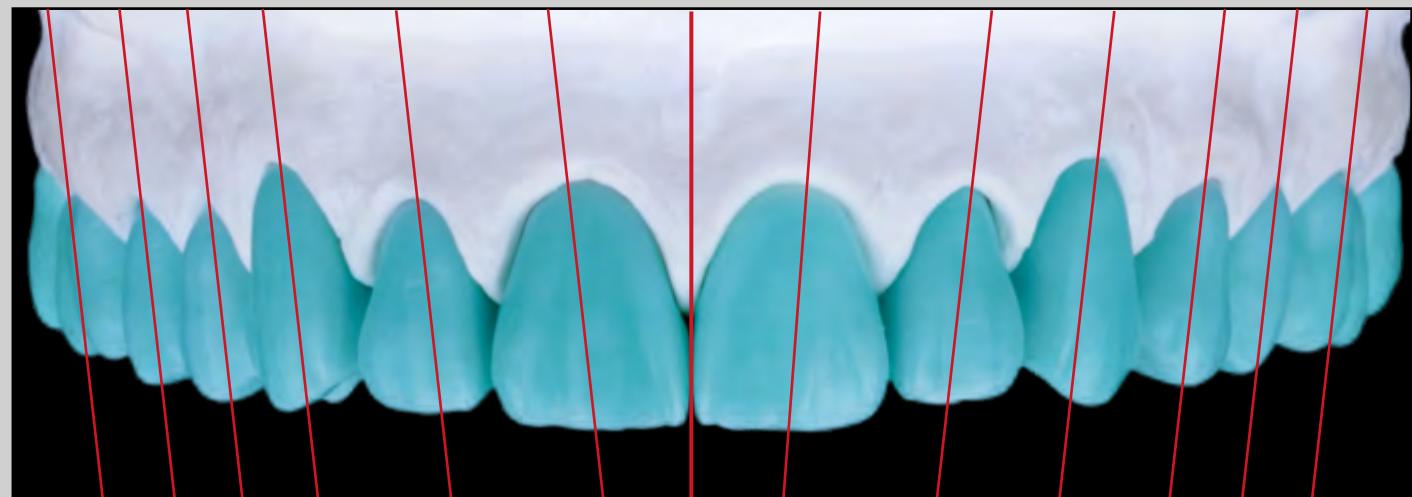
CONCEITOS



SENSAÇÕES

ALINHAMENTO AXIAL BILATERAL DOS DENTES ANTERIORES E POSTERIORES

Fenômeno de equilíbrio das linhas em torno do fulcro central (linha média).

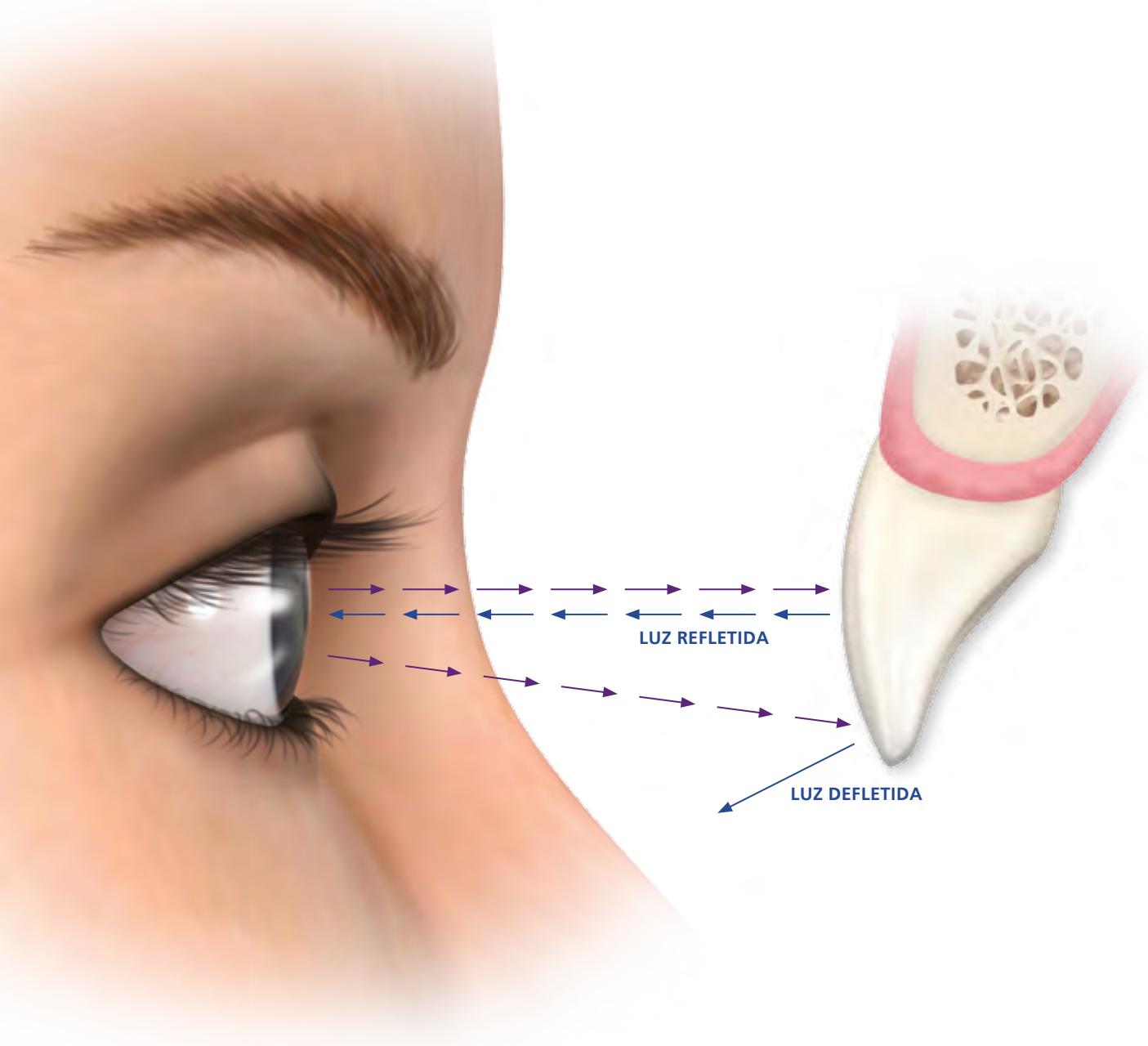


PARALELISMO DAS RETAS

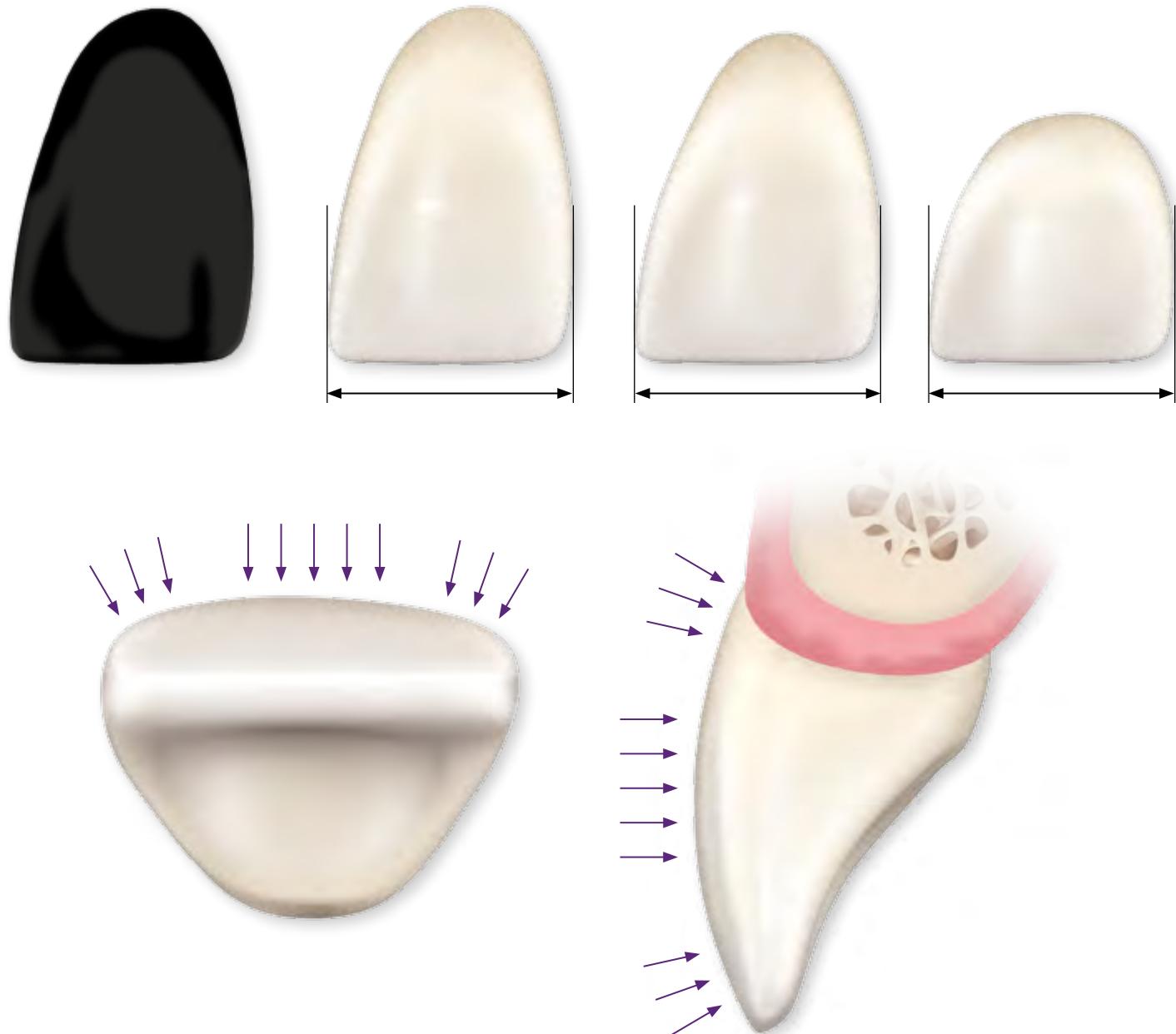
A progressão anteroposterior requer o alinhamento dos contornos vestibulares do canino, primeiro pré, segundo pré e primeiro molar, além do paralelismo entre o segmento mesial das arestas longitudinais da cúspide do canino, cúspide vestibular do primeiro pré, segundo pré e mésio-vestibular do primeiro molar.



SENSAÇÕES



A modificação da qualidade da luz que é refletida ou defletida dos objetos afeta a percepção exata; isso será usado para criar os **fenômenos de ilusão**.



As diferenças no **valor da cor** afetam a percepção de tamanho. Quanto mais luminoso for o dente, maior ele parecerá, sendo também verdadeiro o contrário. Diferenças em **altura** afetam a percepção da largura.

A **incidência de luz** na vestibular dos incisivos revela três superfícies com diferentes inclinações no sentido cérvico-incisal e mésio-distal.

A **quantidade de luz refletida ou deflectida** nos planos vertical (CI) e horizontal (MD) é responsável pela sensação de aumento ou diminuição dessas superfícies.

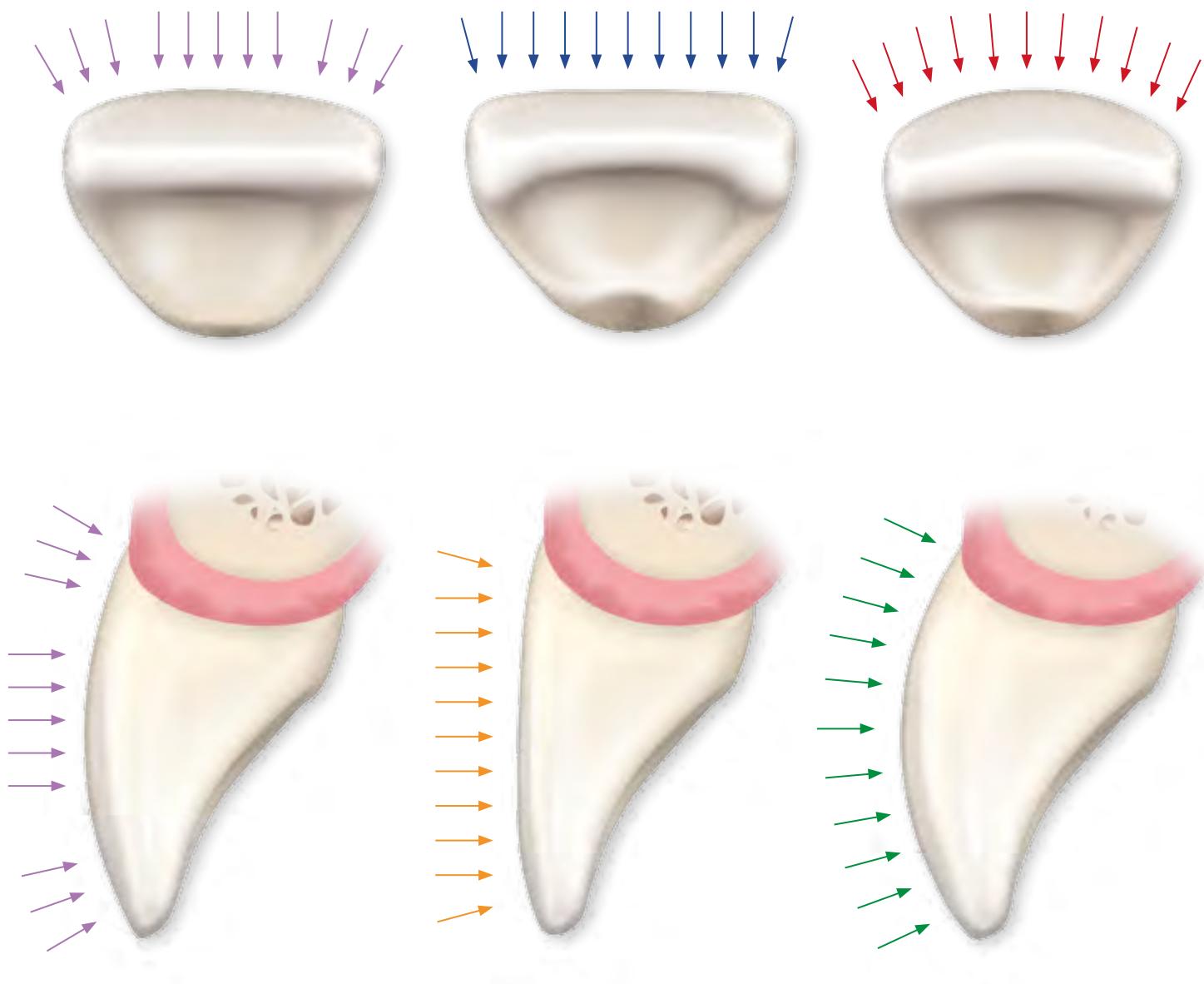
SENSAÇÕES



A PERCEPÇÃO DE ALTURA E LARGURA É O RESULTADO DA RELAÇÃO ENTRE A ÁREA DE REFLEXÃO E DEFLEXÃO DE LUZ.

ILUSÃO DE ALONGAMENTO

- Achatamento da superfície vestibular gengivo-incisal para aumentar a reflexão e diminuir a deflexão da luz.
- Aumento do comprimento do terço central.



ILUSÃO DE ENCURTAMENTO

- Diminuição do comprimento do terço central.
- Abaulamento da superfície vestibular para aumentar a deflexão e diminuir a reflexão da luz.

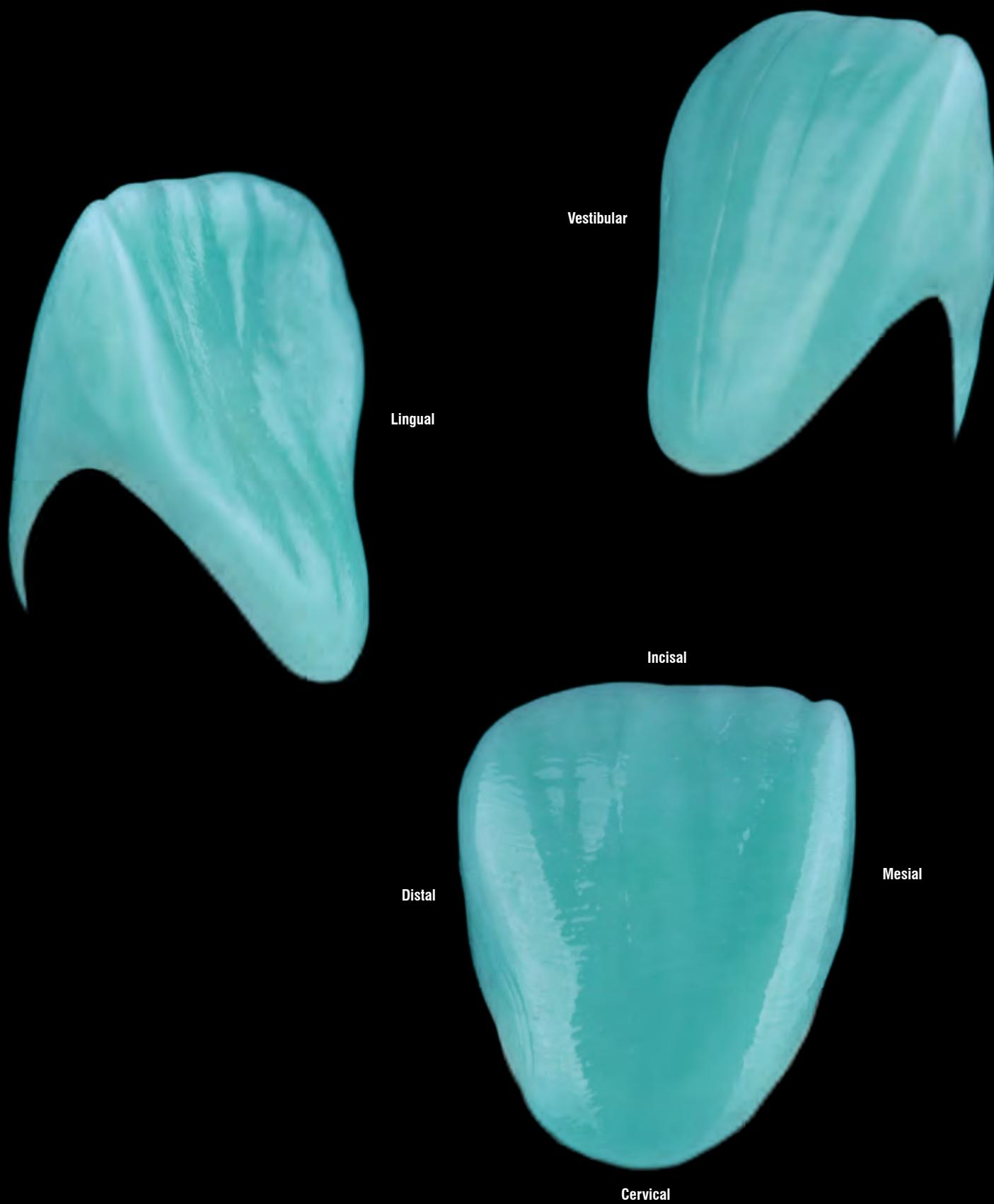
ILUSÃO DE ALARGAMENTO

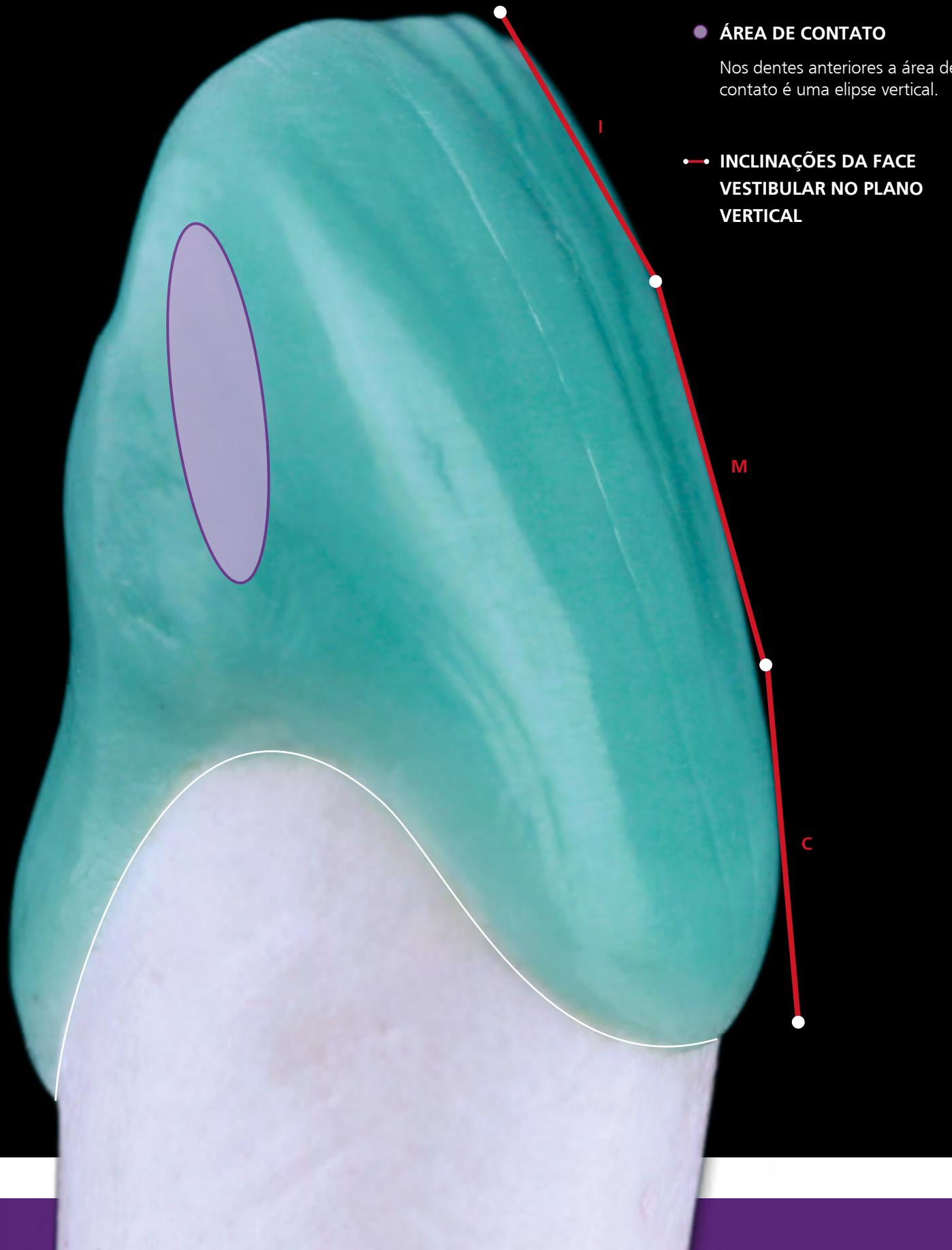
Deslocamento das linhas de brilho para as proximais, aumentando a área de reflexão e diminuindo as áreas de deflexão.

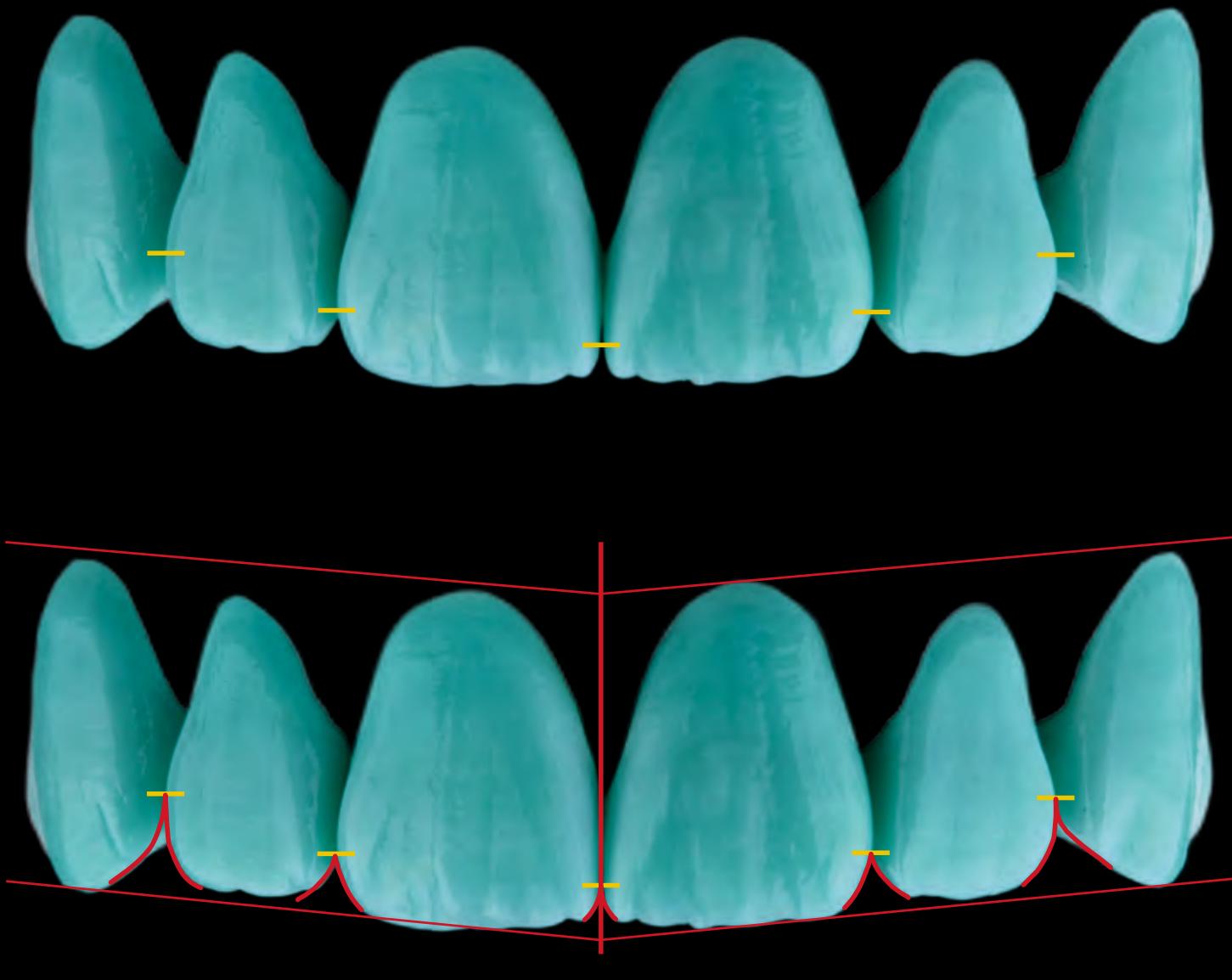
ILUSÃO DE ESTREITAMENTO

Deslocamento das arestas laterais na direção do centro, diminuindo a área de reflexão e aumentando as áreas de deflexão.

FACES







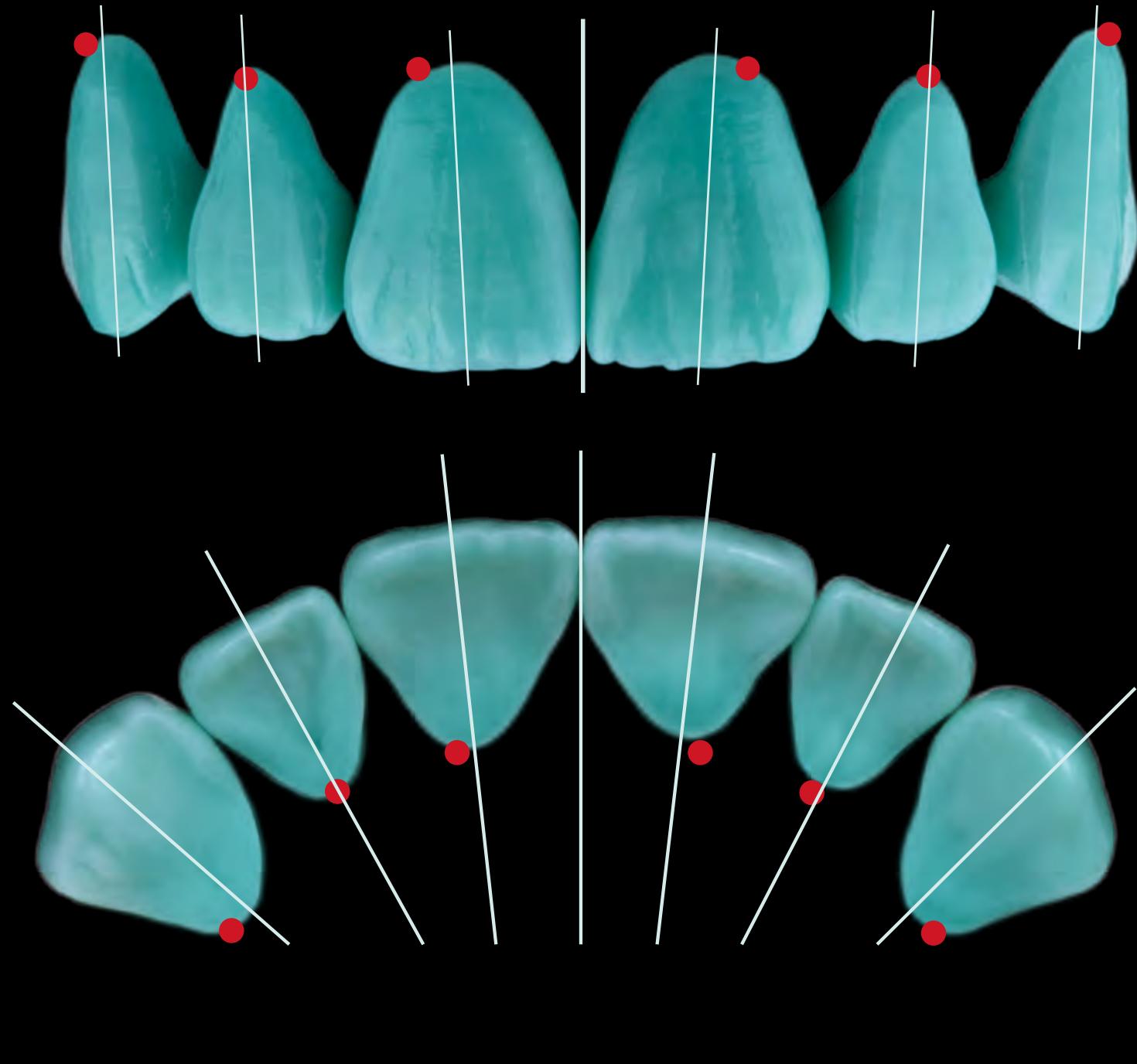
— Posição das áreas de contato, evoluindo da incisal para a cervical, dos incisivos centrais para os caninos.

— Deslocamento para a cervical das áreas de contato e consequente aumento das ameias incisais a partir da linha mediana até os caninos, em vista frontal.

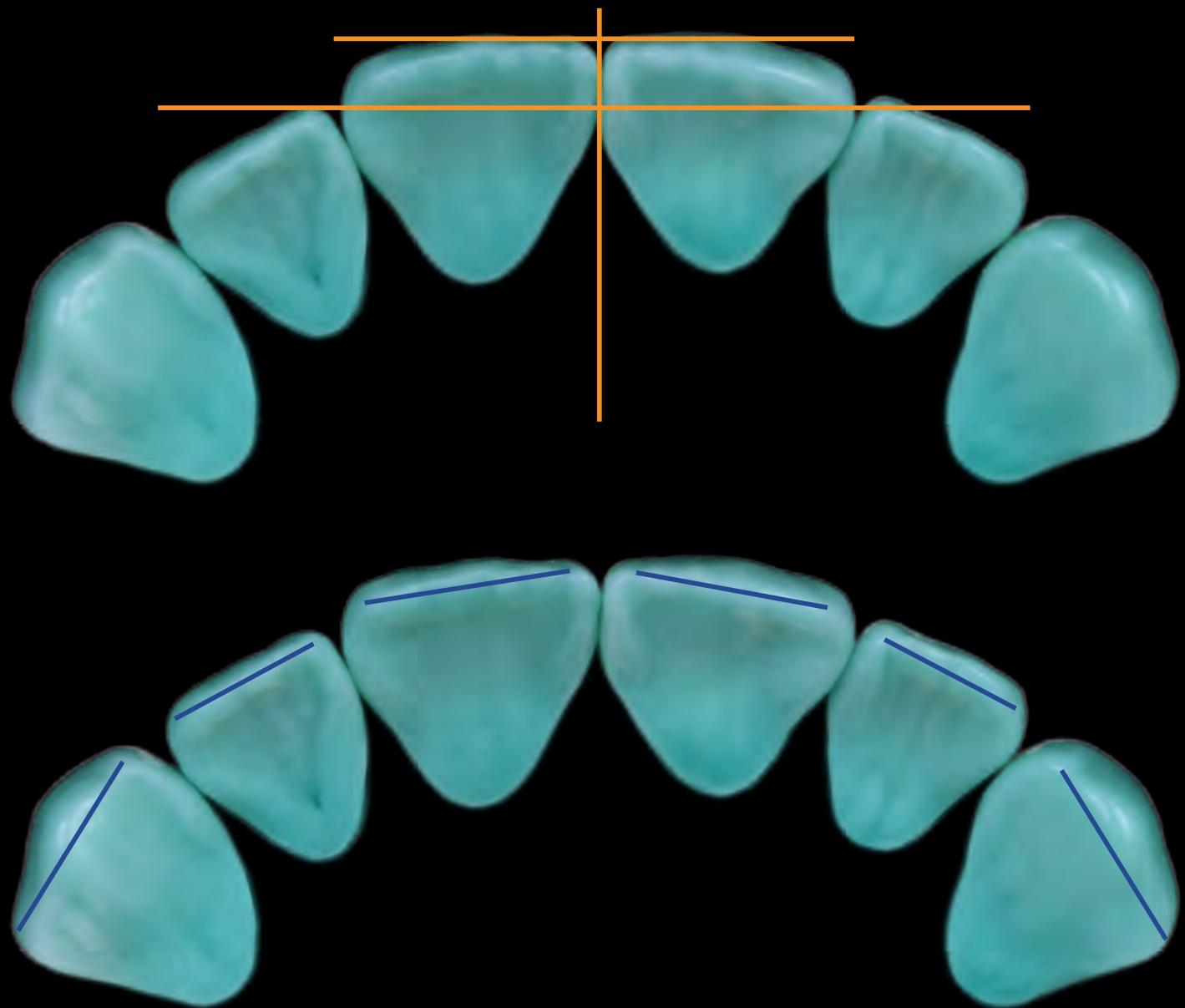


— Deslocamento para a lingual das áreas de contato e consequente aumento das ameias vestibulares a partir da linha mediana até os caninos, em vista oclusal.

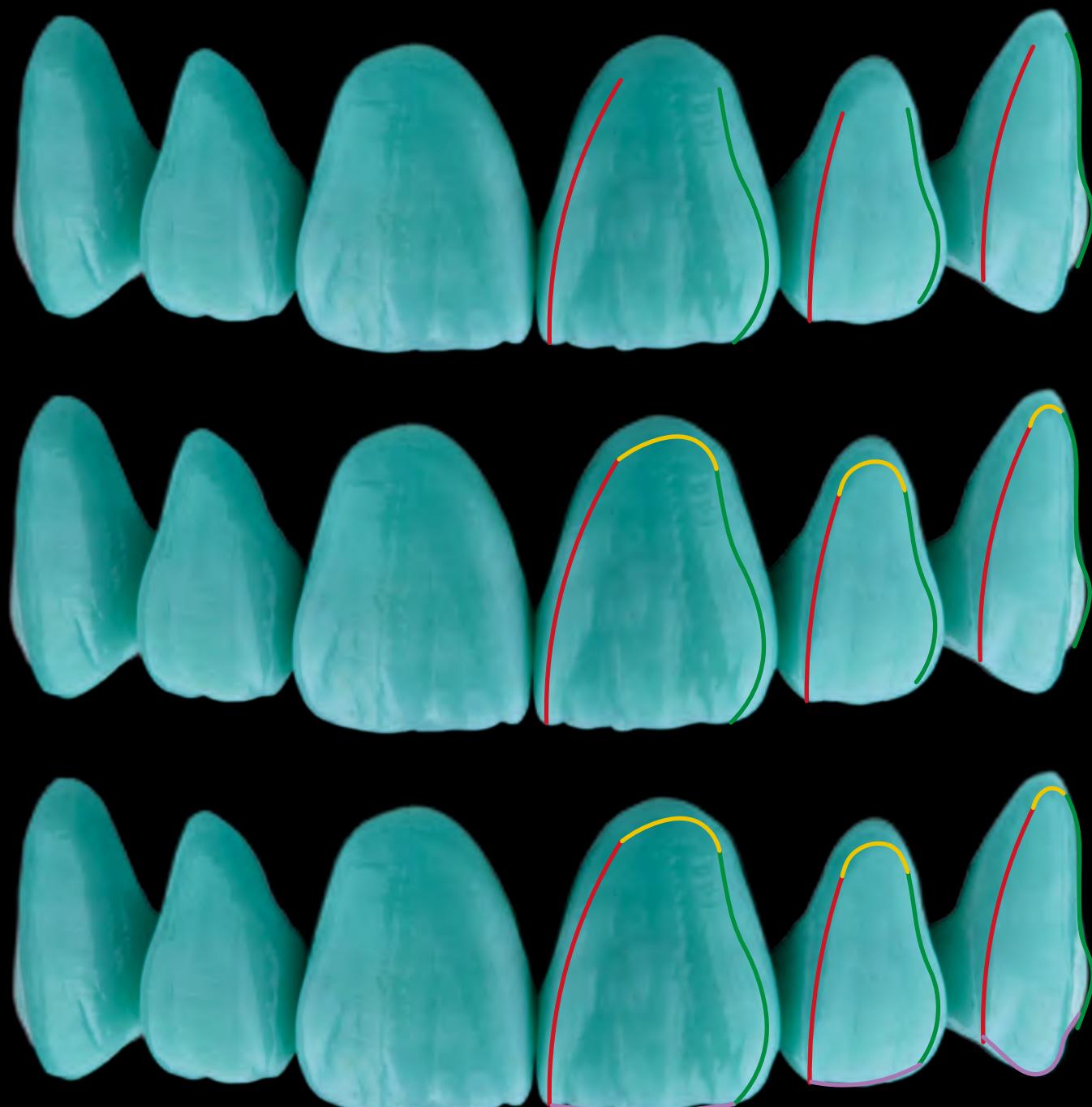
— Posição das áreas de contato anteriores em uma visão craniocaudal.



- A localização do zênite gengival (ponto mais alto da coroa junto à gengiva) em relação ao eixo vertical do dente é distal nos incisivos centrais e caninos superiores e coincidente nos incisivos laterais (vestibular e lingual).



- Em uma visão oclusal dos dentes anteriores, os centrais estão em primeiro plano e os laterais em segundo plano.
- Curvatura das bordas incisais de canino a canino em uma visão oclusal.



Linhas de Brilho Vestibular:

- Letra C na Mesial.
- Letra S na Distal.

Essas linhas são as arestas mésio-vestibular e disto-vestibular.

Aresta Cérvico-Vestibular:

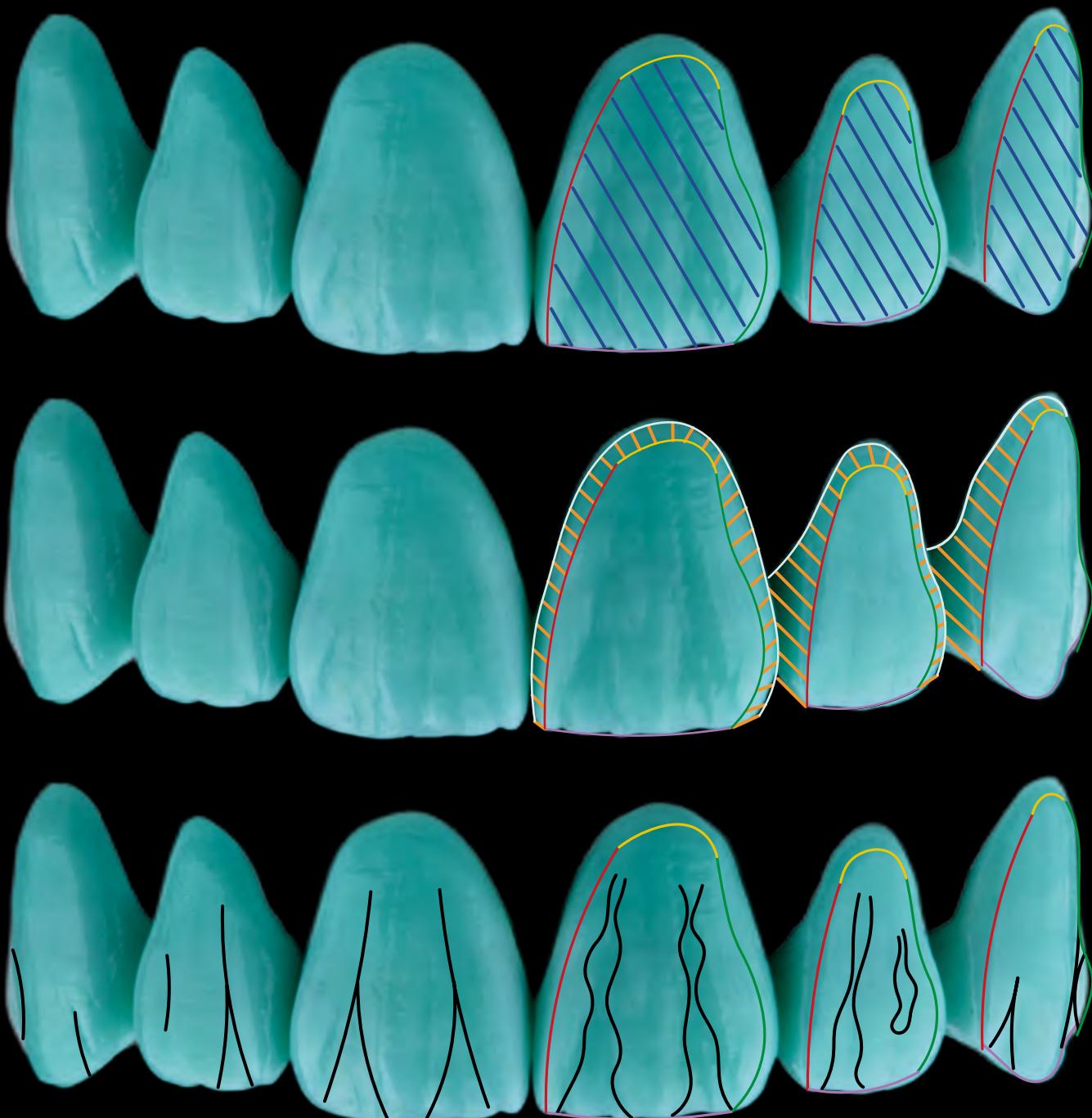
acompanha a posição do zênite gengival.

Borda incisal e ponta de cúspide.



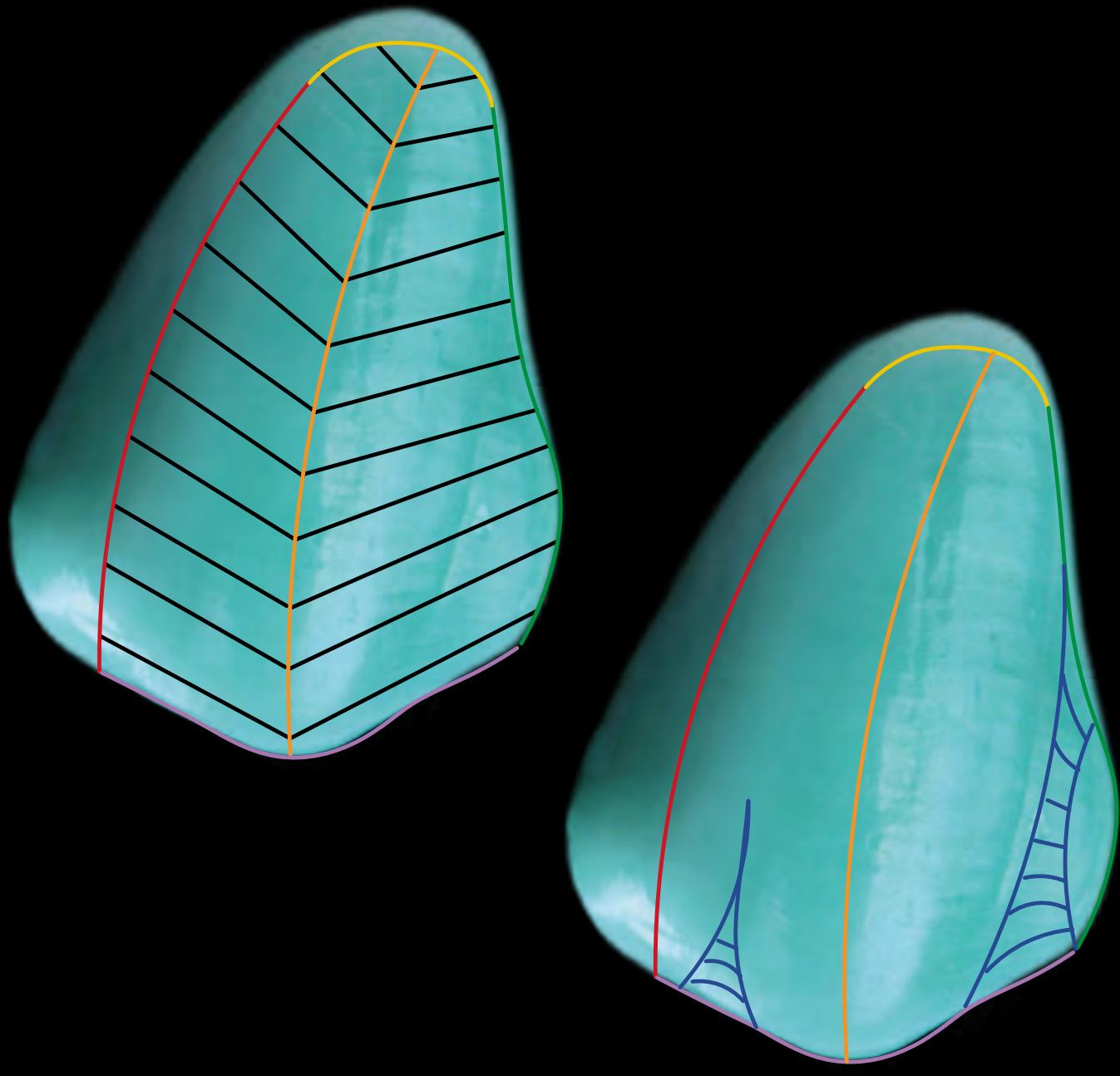
LINHAS DE BRILHO

São as arestas que delimitam a área plana vestibular. Elas acompanham o formato básico do dente.



- Área Plana, Área de Reflexão ou Área de Espelho são termos sinônimos da Superfície Vestibular.
- Área de Deflexão. Notar que, em uma visão frontal, as áreas de deflexão mesial aumentam de incisivo central para canino.

- Macrotexturização vertical: os Sulcos de Desenvolvimento Mesial e Distal remetem a duas letras Y no central, enquanto no lateral existe apenas um Y mesial e uma ligeira depressão na distal.



— A face vestibular do canino é dividida em duas partes por uma linha de brilho curva que se estende da ponta de cúspide ao zênite gengival. O segmento mesial é menor e o distal, maior.

— Macrotexturização vertical do canino: o Sulco de Desenvolvimento Mesial resume-se a uma ligeira depressão, enquanto o Sulco de Desenvolvimento Distal é mais amplo.



ISBN 978-85-480-0013-3



www.napoleaoeditora.com.br